



Centro Universitário Euro-Americano – UNIEURO 2013

Programa de Autoavaliação Institucional – PAI

Comissão Própria de Avaliação - CPA

<i>Membros</i>	<i>Representação</i>
Alfredo Lacerda de Almeida	Coordenador da CPA e docente
Carlos Antonio Ferreira Dias	Docente
Consuelo Jardon	Técnico administrativo
Gil (asa norte)	Técnico administrativo
Ardewan de Moraes Flores	Discente
Larissa (Reitoria)	Discente
Celso da Costa Fauches	Sociedade civil organizada
Forland Oliveira Silva	Sociedade civil organizada

Câmara Técnica

Ana da Costa Polonia

Thatiane (aguas Claras)

Arlindo Abreu de Castro Filho

Brasília, 2013

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Programa de Avaliação Institucional do Unieuro (PAI/Unieuro)

A Avaliação Institucional, por sua natureza processual e contínua, compreende os processos de busca permanente da qualidade dos serviços que compõem o espectro da atividade educativa. A qualidade nas ações acadêmicas é, hoje, uma preocupação essencial da formação em nível superior, comportando diversificadas e complexas dimensões que se relacionam ao papel social das Instituições de Educação Superior (IES).

Desde a autorização de funcionamento deste Centro Universitário, em 1998, ainda Faculdade Euro-Americana, os processos de avaliação já vinham sendo implementados, por meio do Comitê de Avaliação Institucional, focada, principalmente, no desempenho docente e na efetividade dos processos de ensino e de aprendizagem.

Com o advento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em 2004, o processo de Autoavaliação do UNIEURO teve o seu escopo expandido, abarcando indicadores de natureza institucional, conforme orientação do SINAES. Por meio de seminários, reuniões com alunos, professores e funcionários, incluindo a utilização de formulários impressos, o UNIEURO realizou, em 2005-2006, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída em 07 de maio de 2004, o primeiro diagnóstico institucional, para a partir dele implementar ações de melhoria de seus serviços educacionais, tanto acadêmicos como administrativo-pedagógicos. Nos anos subsequentes (2007-2008), a CPA atuou fortemente na adequação dos cursos de graduação aos novos critérios de avaliação emanados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (INEP/MEC), tendo em vista o Ciclo do SINAES, em implementação, e as legislações vigentes. Apensa-se também, a atuação da CPA no acompanhamento de visitas de comissões externas para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento que, somente em 2010, recebeu 25 comissões.

O Programa de Avaliação Institucional (PAI/2009-2014) se caracteriza pela articulação de projetos específicos fundamentados, dentre outros, nos parâmetros da eficiência do funcionamento da IES; da eficácia de suas ações e da efetividade social de todo o processo acadêmico. Para esse fim, todo o processo sistemático de Avaliação Institucional, de busca de subsídios para a melhoria de qualidade do Unieuro, no interstício de 6 (seis) anos, que compreende desde o último ano do 2º Ciclo de Avaliação do SINAES (2009) até o penúltimo ano do próximo Ciclo (2014), será desenvolvido por meio:

- de uma equipe de coordenação;
- da participação do corpo social da IES;
- do comprometimento explícito por parte dos dirigentes das IES;
- do zelo pelas informações válidas e confiáveis e
- da aplicação efetiva dos resultados.

Estrategicamente, situado assim, o PAI permitirá a diagnose da IES, a correção de deficiências e a manutenção das potencialidades evidenciadas. Produzirá, nesse período, 6 (seis) processos de avaliação focalizados nas auto-avaliações da instituição, na sua avaliação externa, na avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação, seguindo os Ciclos do ENADE. Uma vez que o PAI pretende propiciar a constante reorientação das ações, segundo as metas e objetivos propostos no PDI 2009-2014, deverá constituir-se em condição básica e necessária para o aprimoramento do planejamento e da gestão institucionais, para também se constituir em referencial básico dos processos de regulação e supervisão do ensino praticado pelo UNIEURO, neles comportando o de credenciamento institucional, o reconhecimento de cursos de graduação, a renovação de reconhecimento de cursos e as autorizações de funcionamento de cursos.

Objetivos do Programa de Avaliação Institucional

Objetivo Geral

- O Programa de Avaliação Institucional (PAI) do Unieuro tem por objetivo geral construir conhecimento sobre a realidade institucional, bem como propor estratégias de superação das deficiências, por meio de processo contínuo de monitoramento da qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

Objetivos Específicos

Para atingir com eficiência e efetividade o objetivo geral, o PAI deverá:

- sensibilizar permanentemente a comunidade do UNIEURO para os processos da autoavaliação, como componente primeira da construção processual e participativa da qualidade desejada;
- promover maior articulação entre os diferentes níveis da gestão do UNIEURO para a produção e sistematização de redes de informações;
- elaborar e implementar instrumentos de coleta de dados e metodologias de análise de informações, voltados para a identificação e estímulo das potencialidades e seus determinantes e/ou identificação das fragilidades (potencialidades não-exploradas) para proposição de estratégias de superação, destinadas a subsidiar as ações de planejamento estratégico institucional;
- garantir a legitimidade dos processos de avaliação, por meio da participação efetiva do corpo social da Instituição, bem como da garantia de revisitações periódicas às diretrizes e metas do PAI;
- estimular e orientar as autoavaliações dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, *Lato sensu* e *Stricto sensu*, da Instituição;
- observar o cumprimento das diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e demais instâncias reguladoras do Sistema Federal de Ensino.

Metodologia e Instrumentos do Programa de Avaliação Institucional

Concebida como um elemento essencial ao planejamento, à gestão, ao controle e ao aprimoramento dos processos e procedimentos por ele desenvolvidos e de seus produtos, o PAI compreende um conjunto de ações articuladas e organicamente instituídas, a serem desenvolvidas por meio de projetos específicos, a saber:

- a) Autoavaliação Institucional;
- b) Avaliação de Desempenho;
- c) Autoavaliação dos Cursos de Graduação;
- d) Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- e) Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*.

Antes mesmo de traçar quaisquer mecanismos ou métodos para avaliação, vale ressaltar que

a CPA trabalhará avaliando os cursos de acordo com o ciclo do SINAES, utilizando os dados e informações para elaboração do relatório anual e elaborará um relatório de avaliação global (geral) ao final de cada ciclo. As ações relativas aos processos de autoavaliações (vistos acima, a, c, d e e) antecederão o Ciclo de Avaliações do Sinaes, onde até o final do período de 3 anos, todos os Cursos de Graduação serão avaliados, internamente, antecipando a avaliação externa do MEC, mas principalmente, possibilitando a orientação para as ações de saneamento necessárias para as deficiências encontradas, bem como o reforço às potencialidades evidenciadas. Nessa linha, a avaliação do Unieuro servirá como poderosa ferramenta indutora das políticas institucionais.

Dentre outras ações, as etapas constituintes (aspecto metodológico) envolvem:

- reuniões de sensibilização;
- construção de instrumentos para coleta das informações;
- elaboração de orientações aos respondentes;
- organização dos dados para a análise das informações coletadas;
- divulgação dos resultados ao corpo social participante.

Assim, norteado pelo eixo da efetividade científica e social da ação institucionalizada, o PAI visará o cumprimento e a execução da sua função essencial de diagnóstico da qualidade das ações em desenvolvimento do Unieuro, induzindo mudanças nos aspectos que necessitam ser melhorados ou reforçando aqueles que se mostraram como potencialidades institucionais. Como componentes básicos do SINAES a Autoavaliação Institucional fornecerá uma visão global da Instituição atendendo a, privilegiadamente, dois focos, segundo o Documento Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições):

i . o objeto de análise como conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais; considerando na Autoavaliação Institucional a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro e,

ii. os sujeitos da avaliação como conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativo e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.

Os instrumentos viabilizadores do PAI se alinharão aos indicadores engendrados pelas

dimensões estabelecidas pelo Sinaes, a saber, quanto à Autoavaliação Institucional:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- A responsabilidade social da instituição;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal docente e técnico-administrativo;
- A organização e gestão da instituição;
- A infraestrutura física;
- O planejamento e a avaliação na instituição;
- A política de atendimento aos discentes;
- A sustentabilidade financeira da instituição.

Quanto à Autoavaliação dos Cursos de Graduação (ACG), os instrumentos e metodologias pertinentes se orientarão pelos emanados pelo Inep/MEC, por ocasião da Avaliação Externa *in loco*, para efeitos de regulação: Autorização, Reconhecimento de Curso e Renovação de Reconhecimento de Curso.

No tocante à Autoavaliação da Pós-graduação, dentre outros indicadores, abrangerá:

- a) As políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *Lato sensu e Stricto sensu*;
- b) A política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- c) A integração entre graduação e pós-graduação;
- d) A formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

Consideram-se, ainda, indicadores essenciais a serem observados:

- atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- conceitos da CAPES (quando houver programas de mestrado ou doutorado);
- atuação profissional dos egressos;
- publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações

eletrônicas).

Quanto às atividades de Pesquisa, conforme compromisso expresso no PDI, serão avaliados:

a) relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;

b) vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional;

c) políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, incluindo a iniciação científica;

d) articulação da pesquisa com as demais funções acadêmicas;

e) critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Quanto às atividades de extensão, conforme compromissos firmados no PDI, serão objeto de acompanhamento sistemático a:

a) concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;

b) articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;

c) participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação;

d) consistência dos programas e projetos.

O Unieuro compreende a Avaliação de desempenho como etapa integrante e articulada às demais ações do PAI, com a finalidade precípua de aferir níveis de adequações aos serviços prestados pelo corpo social, no que diz respeito às suas atribuições interna e externa. Nesse sentido, a Avaliação de desempenho abrangerá o processo de identificação da qualidade dos serviços oferecidos ao corpo social da instituição e à comunidade externa; da docência e da produção científica dos professores; da eficiência acadêmica discente; dentre outros.

Dessa maneira, objetiva-se acompanhar os Cursos de Graduação do UNIEURO, antecipando-lhes a avaliação externa do MEC, mas principalmente, possibilitando a orientação para as ações de saneamento necessárias para as deficiências encontradas, bem como o reforço às potencialidades evidenciadas. Nessa linha, a avaliação do UNIEURO servirá como poderosa ferramenta indutora das políticas institucionais.

Empreender tal tarefa demanda metodologia e tecnologias apropriadas a fim de promover, em tempo e a contento, as avaliações de todos os cursos de graduação e da pós-graduação da IES. Nesse sentido, as ferramentas, por essência em contínuo desenvolvimento, estão na fase de aplicação e a metodologia encontra-se consolidada do ponto de vista teórico-conceitual.

A miúdo, as etapas constituintes de aspecto metodológico envolvem reuniões de sensibilização, construção de instrumentos para coletas das informações, elaboração de orientações aos respondentes, organização dos dados para a análise das informações coletadas, divulgação dos resultados ao corpo social participante. Será considerada de extrema necessidade a formação de comissões setoriais para, sob a orientação da CPA e mediante cronograma definido, auxiliar na coleta e organização das informações a serem analisadas. Também, espera-se que as comissões setoriais (duas no momento, a da Unidade de Águas Claras e a da Unidade da Asa Norte) possam atuar na pesquisa documental relativa a dados institucionais quantitativos para alimentar o Banco de Informações Institucional, no que tange a alunos, professores, funcionários, área física, equipamentos entre outros, bem como na divulgação dos relatórios setoriais.

Sempre que possível, a CPA recorrerá ao contato direto com os segmentos da comunidade acadêmica para obtenção de dados de caráter qualitativo, para determinados indicadores específicos, ligados ao docente e discente e deste com o coordenador do curso, para elucidar pontos que contribuam na análise das informações ou averiguação de impactos de determinadas ações acadêmicas para a formação adequada do estudante, inclusive e elucidação de determinadas situações que necessitem de superação de implicações políticas, para a recomendação passível de praticidade.

Por fim, a avaliação de desempenho compreende o processo de identificação da qualidade dos serviços oferecidos por docentes, pessoal técnico-administrativo, bem como acompanhamento de desempenho dos estudantes.

A avaliação de desempenho docente consiste em um amplo processo destinado a aferir a atuação docente quanto as duas categorias centrais de análise: (i) organização didático-pedagógica e (ii) atuação pedagógica. Inspirada nas orientações do SINAES, a categoria organização didático-pedagógica é composta de 16 (dezesesseis) indicadores de avaliação, ocupados em avaliar o perfil docente, sua atuação nas atividades acadêmicas, sua capacitação, dentre outras. *Na atuação pedagógica*, busca-se aferir articulações das atividades docentes com questões de natureza social, política e cultural, aspectos da realidade nacional.

A avaliação de desempenho discente busca acompanhar o desempenho acadêmico do estudante, basicamente por meio de única e abrangente prova escrita, quanto aos aspectos relacionados à aprendizagem, ao domínio das competências e habilidades do perfil de egresso projetado no PPC, por meio das unidades temáticas em forma de situações-problema, estudos de casos, imagens dentre outras variadas tecnologias de mensuração da aprendizagem.

A avaliação de pessoal técnico-administrativo busca aferir a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

O espectro de atuação do PAI, portanto, busca atender aos objetivos estabelecidos por meio de mecanismos de avaliação propostos pela CPA e construídos com a comunidade acadêmica. Cada processo descrito acima, finaliza-se com dois produtos principais:

1. Relatório dos processos:

- a. Relatórios, parcial e final, de Avaliação Institucional;
- b. Relatório de Avaliação de Curso de Graduação;
- c. Relatório de Avaliação de Programas de Pós-Graduação;
- d. Relatórios de Avaliação de Desempenho-Docente, Discente e Pessoal Técnico-Administrativo.

2- Projeto de proposta de ação para saneamento das deficiências encontradas.

Assim, norteado pelo eixo da efetividade científica e social da ação institucionalizada, o presente PAI pretende cumprir e executar a sua função essencial de diagnóstico do nível de qualidade das ações em desenvolvimento do UNIEURO, induzindo mudanças nos aspectos que necessitam ser melhorados ou reforçando aqueles que se mostraram como potencialidades institucionais. Portanto o propósito é de contribuir, por meio de subsídios e metodologia adequada.

AUTOVALIAÇÃO

A avaliação das Instituições de Educação Superior é o centro de referência a articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: o autoavaliação-coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES e a Avaliação Externa realizada pelo INEP/MEC.

O processo de autoavaliação deve fornecer uma visão global da instituição sob uma dupla perspectiva, segundo o documento diretrizes para a autoavaliação das Instituições: objeto de análise é o Conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Estão compreendidas, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional, com vistas a repensar sua missão para o futuro; e os sujeitos da avaliação que são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.

Respeitada a missão institucional, ainda segundo o Documento Diretrizes para a Auto-Avaliação das Instituições, o processo de autoavaliação tem dois objetivos centrais:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e
- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

A autoavaliação é uma avaliação interna, portanto é um processo contínuo por meio do qual o UNIEURO constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, o PAI-UNIEURO visa sistematizar as informações, analisar coletivamente os significados das realizações, desvendar formas de organização, administração e

ação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como pontos fracos, além de contribuir com estratégias de superação de problemas.

AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa será realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES. Nessa modalidade de avaliação são observados os mesmos interesses da autoavaliação, sendo cumpridas as seguintes dimensões contidas nas instruções do INEP/MEC:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- A política para o ensino, de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização
- A responsabilidade social das instituições
- A comunicação com a sociedade
- As políticas de pessoal docente e técnico-administrativo
- A organização e gestão da instituição
- A infraestrutura física
- O planejamento e a avaliação na instituição
- A política de atendimento de atendimento aos discentes
- A sustentabilidade financeira da instituição

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A avaliação dos cursos de graduação (ACG) é o momento em que se avaliam os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas.

Em cursos tecnológicos, licenciaturas e bacharelados serão avaliados:

- a) concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de

acordo com os fins do UNIEURO, as diretrizes curriculares e a inovação da área;

b) práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização dos processos participativos de construção do conhecimento;

c) pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;

d) práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A avaliação da pós-graduação, nos níveis ofertados pelo UNIEURO, abrangerá:

a) políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu;

b) política de melhoria da qualidade da pós-graduação;

c) integração entre graduação e pós-graduação;

d) formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

Documentação, dados e informações:

- Currículos dos cursos e programas ou plano de ensino;
- Mecanismos, acordo e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo;
- Programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes;
- Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

Indicadores a serem analisados:

- atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- conceitos da CAPES (quando houver programas de mestrado ou doutorado);
- atuação profissional dos egressos;

- publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados
- em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

Na função Pesquisa, conforme compromisso em expresso no PDI serão avaliados:

a) relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;

b) vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional;

c) políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, incluindo a iniciação científica.

d) articulação da pesquisa com as demais funções acadêmicas;

e) critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Na função Extensão, conforme compromissos firmados no PDI serão avaliados:

a) concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;

b) articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;

c) participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação;

d) a consistência dos programas e projetos.

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)

A avaliação do desempenho dos estudantes aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a atualização de Avaliação das Instituições de Educação Superior, centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em diversas etapas.

Tendo em vista que o UNIEURO elegeu o ENADE como foco central das atividades

acadêmicas, desde 2009, fez-se necessária e urgente a reestruturação do Programa de Avaliação Institucional (PAI), até então em vigor, sem perder de vista os princípios preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A avaliação de desempenho aqui compreende o processo de identificação da qualidade dos serviços oferecidos aos alunos pela instituição, bem como acompanhamento de desempenho dos estudantes. Cada avaliação de desempenho-docente, pessoal técnico-administrativo e estudantes possui natureza e finalidade distintas.

A atuação pedagógica, por seu turno, mais extensa, possui 37 (trinta e sete) indicadores construídos sob forte inspiração das exigências apontadas pelo Questionário Socioeconômico respondido pelos estudantes por ocasião da realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Assim, busca aferir articulações das atividades docentes com questões de natureza social, política e cultural; aspectos da realidade nacional, como analfabetismo, habitação, desemprego e outros; a utilização de recursos didáticos, dentre outros.

RECUROS

MATERIAIS		
Quant.	Tipo	
1	Sala de trabalho	
4	Mesas de escritório	
1	Mesa de 08 lugares para reuniões	
4	Conjunto de armários	
4	Computadores	
1	Impressora	
HUMANOS		
Quant	Função	Quant Horas/semanais
1	Coordenador de CPA	40 horas/semanais
2	Professores	08 horas/semanais

1	Secretário	40 horas/semanais
1	Técnico-administrativo	40 horas/semanais
2	Técnico-administrativo	Representante de cada unidade

CRONOGRAMAS

Cronograma por Objetivo Específico

Objetivo Específico 1		
Sensibilizar permanentemente a comunidade do Unieuro para os processos da autoavaliação, como componente da construção permanente e participativa da qualidade desejada		
Ord.	Ações	Periodicidade
1	Promoção de Encontro de Sensibilização com os gestores administrativos e acadêmicos.	2009,2011 e 2013.
2	Promoção de encontros com Coordenadores de Curso.	Uma vez por semestre
3	Criação de Campanha de Sensibilização, tais como: Boletins; Panfletos; Mídia; Stands e outros.	Uma vez por semestre
4	Elaboração de folheto de orientações para esclarecer sobre importância da avaliação como ferramenta para a construção da qualidade almejada, bem como a necessidade de efetiva participação da comunidade acadêmica interna.	Sempre que necessário
5	Promoção de Concurso: “Ensaio” sobre a “ Autoavaliação Institucional e a qualidade desejada”, aberto a todo corpo social e premiado por segmento.	Uma vez por ano
6	Criação de “banner” na página institucional na rede intranet e internet para publicação das informações sobre autoavaliação institucional e, diálogo.	Permanentemente
7	Estímulo à criação/manutenção/renovação de Boletim Informativo Institucional para disseminação da implementação e resultados das avaliações, garantindo espaço para a CPA.	Uma vez por semestre

Objetivo Específico 2		
Promover maior articulação entre os diferentes níveis da gestão do Unieuro para a produção e sistematização de redes de informações.		
Ord.	Ações	Periodicidade
1	Promoção de Encontro com Pró-Reitorias e outras instâncias gestoras para tratar	Uma vez por semestre

	especificamente de informações apuradas sobre a realidade institucional, frente às diretrizes do PPI e às metas e ações do PDI.	
2	Acompanhamento das ações da gestão, nas diferentes instâncias do Unieuro, voltadas para a produção e sistematização de informações institucionais.	Sempre que necessário
3	Análise e proposição de melhoria dos procedimentos operacionais internos das diferentes instâncias administrativas e acadêmicas do Unieuro.	Semestrais
4	Contribuição aos processos de elaboração de documentos oficiais, à luz das diretrizes do Sinaes.	Sempre que solicitado

Objetivo Específico 3

Elaborar/atualizar e implementar instrumentos de coletas de dados e definir metodologias, de análise de informações, voltados para a identificação e estímulo das potencialidades e seus determinantes e/ou identificação das fragilidades (potencialidades não-exploradas) para proposição de estratégias de superação, destinadas a subsidiar as ações de planejamento estratégico institucional.

Ord.	Ações	Periodicidade
1	Elaboração e atualização de instrumentos de coleta de dados e definição metodologias de análise de informações para Cursos de Graduação, nas modalidades de Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores Tecnológicos, bem como para os Programas de Pós-Graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i> .	Fevereiro a maio de cada ano
2	Orientação aos coordenadores de cursos para a implementação da autoavaliação de cursos.	Maior de cada ano
3	Elaboração/atualização e implementação de instrumentos de coleta de dados e definição de metodologias de análise de informações para a Instituição como um todo (autoavaliação institucional)	Fevereiro a abril do ano de 2011 a 2014
4	Elaboração/atualização e implementação de instrumentos de coleta de dados e definição de metodologias de análise de informações de desempenho do estudante.	A cada bimestre letivo
5	Elaboração/atualização e implementação de instrumentos de coleta de dados e definição de metodologias de análise de informações de desempenho profissional e acadêmico docente.	A cada semestre

Objetivo Específico 4

Garantir a legitimidade dos processos de avaliação, por meio da participação efetiva do corpo social da IES, bem como pela garantia de revisitações periódicas às diretrizes e metas do PAI

Ord.	Ações	Periodicidade
1	Realização de reunião de sensibilização por segmento acadêmico.	Acada semestre
2	Compatibilização dos resultados alcançados com os objetivos propostos no PAI	Ao final de cada semestre

Objetivo Específico 5

Estimular e orientar as autoavaliações dos cursos de graduação e pós-graduação, *lato sensu e stricto sensu*, da IES

Ord.	Ações	Periodicidade
1	Realização de reuniões com os coordenadores de curso, por ciclo de edição do Enade.	Primeira metade do 1º semestre letivo
2	Execução da autoavaliação dos cursos de graduação	Segunda metade do 1º semestre letivo
3	Discussão do modelo de avaliação da pós-graduação e seus indicadores	Durante 2010
4	Execução da autoavaliação dos cursos de Especialização e do Programa de Mestrado	1º semestre/2011 e de 2014
5	Publicação dos resultados	2º semestre/2011 e de 2014
6	Saneamento das deficiências, mediante planejamento estratégico	2º semestre/2011 a 2014
7	Acompanhamento e análise da efetividade das ações de saneamento	2012 a 2013

Objetivo Específico 6

Orientar para o cumprimento dos requisitos da autoavaliação estabelecidos em lei.

Ord.	Ações	Periodicidade
1	Entrega do relatório da CPA às instâncias gestoras com explícitas recomendações dos aspectos em deficiência/descumprimento da legislação em vigor	Final do mês 3 de cada ano

Objetivo Específico 7

Observar o cumprimento das diretrizes da Conaes e demais instâncias reguladoras do Sistema Federal de Ensino

Ord.	Ações	Periodicidade
-------------	--------------	----------------------

1	Estudo da legislação sobre Educação Superior, bem como dos instrumentos de avaliação dos cursos, em vigor.	Constante
2	Adoção dos indicadores, grupo de indicadores e dimensões da avaliação na elaboração dos instrumentos de avaliação interna.	Constante
3	Observância rigorosa dos princípios do Sinaes.	Constante
4	Cumprimento do prazo estipulado para o envio do relatório da autoavaliação institucional.	Março de cada ano

CRONOGRAMA DA CPA PARA 2013

<i>DATAS</i>	<i>ATIVIDADES</i>
29/01/13	Reunião ordinária da CPA: Assuntos gerais sobre a nova composição da CPA para 2013, Aprovação do calendário de atividades da CPA, Participação da CPA na reunião de planejamento das atividades para o ENADE 2013.
30/1	Organização e planejamento para participação da CPA junto a Semana Pedagógica
04/02/13	- Semana Pedagógica: - Apresentação das propostas e sugestões das atividades para 2013.
19/02/13	Reunião ordinária da CPA: Apresentação da estrutura e redação do Relatório de Autoavaliação Institucional, referente a 2012 a ser postado em 30 de março.
22/02/13	Reunião ordinária da CPA para apresentação da versão I do relatório anual da CPA junto à Reitoria

26/02/13	Reuniao ordinária da CPA para apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante a semana, referente ao Relatório Anual (2012), Conferência de gráficos e tabelas.
05/03/13	Reunião ordinária da CPA: Discussão dos detalhamento e finalização do Relatório Anual da CPA. Apresentação do relatório anual da CPA junto à Reitoria. Discussão junto a Assessoria de Comunicação sobre os apontamentos que deverão constar no site da Unieuro referente ao Link da CPA
19/03/13	Reunião Ordinária da CPA para estudar os novos instrumentos de coleta de dados para alunos, professores e colaboradores. Programação das datas de coleta de dados para avaliação interna dos cursos que serão avaliados em 2013-1.
02/04/13	Reuniao ordinária da CPA junto ao NTI para organização dos instrumentos de coleta de dados junto ao Sistema Institucional informatizado.
16/04/13	Reunião ordinária da CPA para elaboração do projeto de avaliação com enfoque específico para os cursos que realizarão o ENADE em 2013 e 2014.
23/04/13	Reunião ordinária da CPA para acertos de detalhes para conscientização das turmas que participarão respondendo aos instrumentos de coleta de dados para avaliação interna dos cursos.
30/04/13	Abertura do Sistema Acadêmico para “Avaliação discente dos cursos” que farão ENADE em 2014 (Arquitetura, Sistemas, Gastronomia e Licenciaturas)
07/05/13	WorkShop da CPA para coordenadores e demais colaboradores para apresentação do relatório anual da CPA postado em 30 de março
14/05/13	Fechamento do Sistema Acadêmico para “Avaliação discente dos cursos” que farão ENADE em 2014 (Arquitetura, Sistemas, Gastronomia e Licenciaturas).
21/05/13	Reunião ordinária da CPA. Avaliação do workshop realizado em 07/05/2013;
04/06/13	Reunião ordinária da CPA para avaliação dos trabalhos realizados no 1º semestre e programação para o 2º semestre. Preparação do relatório parcial da CPA referente ao 1º semestre de 2013
02/07/13	Reuniao ordinária da CPA: Encerramento do 1º semestre e programação a cerca da participação da CPA na semana pedagógica 2013-2.
29/07/13	Participação da CPA na Semana Pedagógica
06/08/13	Reunião ordinária da CPA. Análise dos Resultados dos instrumentos de avaliação dos alunos, respondidos no período de 30/04 a 15/05/2013.
20/08/13	Reunião ordinária da CPA: Apresentação dos resultados da avaliação discente

	realizada junto aos cursos que farão ENADE 2014.
03/09/13	Reunião ordinária da CPA: Preparativos para a realização de avaliações de colaboradores técnico-administrativos, utilizando a técnica do Grupo Focal.
17/09/13	Reunião da CPA para a apresentação e análise do resultado do grupo focal realizado na semana anterior.
01/10/13	Reunião ordinária da CPA para acertos de detalhes sobre o grupo focal com coordenadores de cursos a ser realizado posteriormente.
04/10/13	Realização de avaliação junto aos coordenadores de cursos, aplicando técnica de grupo focal.
08/10/13	Reunião ordinária da CPA para apresentação de discussão do resultado do grupo focal realizado em 04/10/2013
15/10/13	Reunião ordinária da CPA: Aprovação do cronograma de reuniões da CPA; Definição da avaliação com os coordenadores e técnico-administrativos utilizando a técnica do Grupo Focal, Definição da avaliação com o curso de Odontologia utilizando também a técnica do Grupo Focal, Sugestões para o novo membro da CPA.
22/10/13	Avaliação do curso de Odontologia utilizando a técnica do Grupo Focal.
05/11/13	Reunião ordinária da CPA: Apresentação em reunião com Reitoria dos dados dos grupos focais com pessoal técnico-administrativo e coordenadores de cursos.
19/11/13	Reunião ordinária da CPA para avaliação do trabalho realizado em 2013 e planejamento para 2014
03/12/13	Reunião ordinária da CPA para discussão e desenho do relatório anual da CPA referente a 2013 para postagem em 03/2014
10/12/13	Encerramento das atividades da CPA referente a 2013